

Como não havia mais matéria para a Ordem do Dia, o sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos senhores Vereadores, e como ninguém desejou fazer uso da mesma, o sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim secretário, Sr. Presidente e demais membros da casa assinada.

Aparecido Silva  
~~Gregório Perez Comachio~~  
~~Marino Soares~~  
~~Antônio de Jesus~~  
 Gregório Perez Comachio  
 Marino Soares  
 Aparecido de Jesus Silva

Ata da 70ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvilândia, do dia 15 de Setembro de 1986.

Presidente : Gregório Perez Comachio  
 Secretário : Natalício Aparecido da Silva

Ao primeiro dia do quinto dia do mês de setembro de 1986, às 20:00, a sua sede na Praça da Concórdia, nº 294, sala nº 04,

realizou-se a 70ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvirimãndie, com a presença dos seguintes Vereadores: António Vieira da Silva Farias, Aporecido da Silva, Elizeu Jesus Elástico, Orogimbo Simões Fontes, Gregório Perez Cornélio, Luiz Carlos Teruel, Mario Soares, Natalício Aporecido da Silva, e Renato Teruel, num total de nove Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se a presença dos edis retre mencionados, e havendo número legal, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto o trabalho para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da 69ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido o Ofício nº 87/86, referente ao Projeto de Lei nº 20/86, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, suplementar.", foi lido um "Abuso-Assinado", de um grupo de munícipes, o Vereador Natalício Aporecido da Silva, pediu permissão ao Sr. Presidente para fazer uma explanação sobre o abuso-assinado, o qual foi concedido pelo Sr. Presidente, e usando a palavra o Vereador Natalício Aporecido da Silva disse: "este abuso-assinado não está fercando a multa e nem prender ninguém, está pe-

dando simplesmente ao Sr. Prefeito, as  
 autoridades competentes, soluções para sa-  
 vor este problema, não está impedido  
 que ninguém mate sua vaca e ponha  
 no freezer, está dizendo que o proprietário  
 não até o matadouro, mate sua va-  
 ca e leve-a para sua casa, não  
 precisa o açougueiro ir, porque o po-  
 vo não está sabendo que é para u-  
 ma determinada pessoa, está sa-  
 bendo que o açougueiro foi lá e  
 matou, ele tem o direito, vai criar  
 um impasse violento na cidade  
 como já está causando, aqui  
 está citando de um matadouro  
 clandestino sem a mínima higiene,  
 a onde está o fiscal sanitário, que  
 não está tomando as devidas provi-  
 dências, está que é o responsável, acho  
 que a comissão que está citada aqui  
 não tem modo que fiscalizar, porque  
 temos a fiscalização sanitária, por-  
 que está recebendo salários para esta  
 finalidade, e não está cumprindo, es-  
 tou alertando os 5 senhores, que a lei tem  
 que ser cumprida, vamos dar uma  
 força ao governo, quanto a cobrança de  
 agio, aqui tem uma pessoa que  
 comprou 3 kg. de costela e pagou 158,00  
 Cruzados, a preço quem sabe de pro-  
 cedência desse animal, alguém tem  
 consciência do estado de saúde desse

animal, se estava morto ou ele estava  
não estou alegando que a pessoa pe-  
gou esse animal morto no posto, e  
isso que esse documento está pedindo  
agora o Sr. Prefeito tem que tomar  
providências chamar atencões dos seus  
funcionários, são 20 pessoas que fez  
esse abaixo-assinado, temos que res-  
peitar o pedido desses municípios, o  
município de Abritandia não com-  
ta fazer uma importação sozinho,  
então entre em contato com muni-  
cípios de Ganga, Gólio, Uirapora,  
Oraqui e Lupércio, fazer um com-  
municado, e tentar sanar este problema,  
quero que os senhores entendam que  
isso aqui não é forçando, é um pe-  
dido; convoque estas pessoas aqui,  
com o Sr. Prefeito, Vereadores, médicos  
saúde, aí vamos ver quem pode eles  
terham uma solução".

Como não havia mais matéria pa-  
ra o pequeno expediente, o Sr. Secretário  
procedeu a 2ª chamada dos Senhores Ve-  
readores e constatando a presença dos mes-  
mos que responderam a primeira, che-  
gado, o Sr. Presidente em nome de Nosso  
Senhor Jesus Cristo, declarou abertas as  
trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: Foi colocado em vota-  
ção o Projeto de Lei nº 20/86 "Autoriza o  
Poder Executivo a proceder a abertura de

crédito adicional, suplementar", o qual foi aprovado por unanimidade, Vereador natalício Aporecido da Silva, solicitou ao Sr. Presidente porque o Abaixo-Assinado fosse colocado em votação e ficasse fazendo parte integrante da presente sessão, constando os seus dizeres na Ata, o Sr. Presidente colocou em votação o Abaixo-Assinado apresentado por um grupo de Municípios, o qual foi rejeitado por 3 votos contra 5, sendo favoráveis os Vereadores: Natalício Aporecido da Silva, Aporecido da Silva e Renato Fernel, sendo contrários os Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Elizeu Jesus Electério, Luiz Carlos Fernel, Crozimo Simões Fontes e Mario Soares.

Como não havia mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a Palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, o Sr. fez uso da mesma o Vereador Natalício Aporecido da Silva: "Gostaria que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito, com referência a Rua Stadium no quadro que liza a caixa D'agua até a saída, que os veículos possam ali em alta velocidade colocando em risco a segurança da população, gostaria que o Sr. Prefeito tomasse providências construindo um quebra-molas, com referência ao Abaixo-Assinado, não quero defender, se estão certos ou errados, vou referir com a posição tomada pe-

Los nobres Vereadores, porque deichou de registrar um documento a pedido desses municipais, para que ficasse registrado em Ata, porque se não fosse tomado nenhuma providência, nós poderíamos tomar uma medida, vejamos bem os senhores que os nobres colegas não consideraram o pedido dos senhores municipais, poderá ser atendido pela bondade do Sr. Presidente, que vai levar ao conhecimento do Sr. Prefeito, e o Sr. Prefeito tomara medidas se achar necessário, então se fosse uma coisa aprovado por ele, levado em Ata, tudo bem, tinha um documento arquivado, que foi tomado uma providência, nesse caso os municipais que se dome, não pensamos, em nós esquecer se cuidem."

Manifestando o senhor Presidente disse:  
"com referência a solicitação do vereador Matelício Aporeido da Silva, sobre a colocação de um quebra-vidros na Rua Stadium na esquina de caixas. - D'aquele gostaria de levar ao conhecimento do vereador e demais vereadores, e municipais presentes, que hoje esteve presente quando o municipal Divino Coutim, esteve no gabinete do Sr. Prefeito Municipal, que tem mente pedindo providências com referências a esse quebra-vidros, que está causando transtornos aos moradores daquela área, devido a velocidade

de dos veículos que ali trafegam - de, inclusive o Sr. Prefeito se prontificou a tomar as medidas cabíveis no mais urgente possível, sou testemunha ocular desse pedido, e agora o Sr. Prefeito, sabendo do pedido do nobre Vereador, reforçando o pedido do municipal, ele deverá tomar as medidas cabíveis desta solicitação".

Em seguida fez uso de palavra o Vereador Antonio Vieira de Silva Farias; "Quero dizer que fui contrário ao documento, não foi desprezando o pedido do colega, fui contra esse documento, porque aí tem pessoas que já vendem carne, matar criações até com variziro e vender aqui em Alvinlândia e Sta. Tereza; então acho que se a pessoa é errada, não pode corrigir os erros dos outros, estou sabendo que esse documento é porque o Sr. Getúlio matou uma ou duas vacas a semana passada, já estava prevendo que se acontecer isso, também surgiu outras conversas de outras pessoas que vive para ganhar o pão, que mata uma porca, leitão, porque muito pedem para eles matarem, já que nos açougues não encontra carne, eles não estão querendo saber se é 50, 60 ou 70 do Kg, eles querem é comer, acho que deveria apresentar esse documento ao Senhor Prefeito, marcar uma reunião, com nós Vereadores e essas pes-

poor que mandaram esse Abaixo-Assinado, para ver-nos se encontramos alguma solução, acho que esse problema não nos nos que vamos resolver, porque não tem condições de um açougueiro pagar 400 cruzados em 12 arroba de boi, e vender o quilo a 30, 28 e até 20, o problema aí é que os grandes fornecedores tem o boi e não querem vender na tabela".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Orajimbo Simões Fontes "Quero deixar o meu ponto de vista bem claro, fui contrário a entrada do documento fazer parte do Ato, porque existe uma atuação no pronunciamento, do Nobre Colega, a explicação feita pelo Nobre Colega; se não me falha a memória diz o seguinte, que ele estava entrando com esse documento para pedir ao Sr. Prefeito que entrasse em contato com as autoridades sanitárias para fiscalizar, muito certo, agora uma vez que esta existindo isso, não cabe a nós o Legislativo, como ele disse, isto é, uma lei, e a lei tem que ser executada pelo Executivo; e quero deixar bem claro se não me falha a memória não 26 pessoas que assinaram, não todas pessoas idôneas que merecem todo o respeito que existe pela minha pessoa, são municipais de responsabilidades, que merecem toda a nossa confiança, in-

finalmente fui contrário devido o pronun-  
ciamento do nobre Colega, foi quem não  
deixou confuso, agora eles podem encon-  
trar de minha parte tudo que for necessá-  
rio, tudo que estiver ao meu alcance  
para tentar sanar esses problemas".

Em seguida fez uso da palavra  
o Vereador Notelício Aparecido da Silva:

"Quero dizer aos nobres Colegas que  
este não é um documento de minha  
autoridade, este é um Abaixo-Assinado,  
são vinte munícipes que estão pedin-  
do, para tentar achar uma solução".

Como ninguém mais desejou fo-  
zer uso da palavra, o Sr. Presidente  
declarou encerrada a presente sessão.

Sendos o que de real aconteceu levou  
a presente Ata, a qual depois de lida e  
achada conforme, vai por mim, Secretari-  
o, Sr. Presidente e demais membros da ca-  
se assinada.

Epauudalva

~~Epauudalva~~ ~~Epauudalva~~

Antsiopillo

Mario Boarrs

Aparecido da Silva

1ª Sessão Extraordinária da Câmara Mu-  
nicipal de Alvinlândia, do dia 24 de Setem-  
bro de 1986.